

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 54, 6 de julho de 2012

Agenda da Semana

PALESTRA DA APTA TRAZ NOVAS CONTRIBUIÇÕES PARA REVISÃO DO PDU

No dia 02 de julho a Unidade recebeu, no auditório Antônio Pereira Novaes, o coordenador da Agência Paulista de Tecnologias do Agronegócio - APTA, Orlando Melo de Castro. A palestra "Programa de Pesquisa Agropecuária no Estado de SP - Como a Embrapa Pecuária Sudeste pode contribuir para esta agenda", integra a agenda de revisão do Plano Diretor da Unidade (PDU).

Durante a palestra ficou clara a capilaridade da Agência no estado de São Paulo. São 34 Unidades de Pesquisa e Desenvolvimento, 08 Centros Avançados, 04 Centros de Análise de Pesquisa e 20 Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, envolvendo mais de 2.300 funcionários, dentre esses mais de 700 pesquisadores. A APTA trabalha ainda com 15 pólos regionais no Estado.

A APTA tem atualmente mais de 1.400 projetos em andamento, sendo que 80% do recurso financeiro é proveniente de investimento externo, ou seja, privado ou de agências de fomento.

Na ocasião Melo de Castro falou sobre a importância das equipes de apoio para chegar ao resultado final das pesquisas, ressaltando o desafio da APTA com novos concursos para a área de apoio/ administrativa. O palestrante falou também dos atuais alarmismos quanto à questão dos impactos da agropecuária no meio ambiente. O coordenador citou como exemplo uma questão que está sendo muito comentada na sociedade: "Um quilo de carne consome 15 mil litros de água". E citou ainda a problemática do etanol não ter um preço competitivo no mercado.

Melo lembrou da tendência dos consumidores se tornarem mais exigentes, priorizando questões como, sensorialidade - prazer, confiabilidade - qualidade e destacou as tendências do macroambiente que norteiam os trabalhos de pesquisa da APTA, tais como:

- mercado de energia renovável;
- desenvolvimento social e gestão dos recursos hídricos;
- aumento da demanda por fontes ; alternativas de insumos agroindustriais com o aproveitamento de resíduos sólidos, agroindustriais e urbanos;
- e o uso da vinhaça de forma mais eficiente.

Outra tendência mundial destacada na palestra foi a questão da queda no consumo de suco de laranja, impactando em novas áreas a serem utilizadas na região Sudeste.

Melo de Castro respondeu algumas dúvidas e questionamento dos empregados. Dentre estas questões destacou-se a opinião do Coordenador sobre investimentos na agricultura familiar. "Não consigo ver diferença entre um produto produzido em pequenas ou em grandes propriedades. O produto e a tecnologia aplicada é a mesma. O ideal é desenvolver novas tecnologias e adaptá-las a realidade do campo, para que o pequeno agricultor saiba implementá-las no seu dia-a-dia", finalizou Melo.



Foto: Débora Camargo.

A próxima palestra da agenda do PDU está confirmada para o dia 18 de julho, às 16 horas. O presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, Antônio Lima Bandeira, dará a palestra "Programa de Pesquisa Agropecuária no Estado de MG - Como a Embrapa Pecuária Sudeste pode contribuir para esta agenda", no auditório Antônio Pereira Novaes.

Embrapa

Pecuária Sudeste

PD&I

ESTUDO AVALIA RESISTÊNCIA DOS PARASITAS DE OVINOS EM SP

Entre 2008 e 2010, foi feito um levantamento sobre a resistência dos parasitas de ovinos aos vermífugos em São Paulo, realizado por pesquisadores da Embrapa, do Instituto de Zootecnia, da APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e da Universidade Federal do Paraná. Foram avaliadas 33 propriedades em todas as 16 regiões do estado.

Os ovos dos parasitas nas fezes foram contados, em seguida os animais foram vermifugados, para novamente ser feita a contagem dos ovos. Esperava-se que houvesse uma redução no número de ovos dos parasitas de 90%, mas o estudo constatou que em nenhum rebanho todos os vermífugos funcionaram ao mesmo tempo.

A resistência parasitária surge quando ocorrem falhas no uso dos vermífugos ou anti-helmínticos, principalmente porque a necessidade desses medicamentos é cada vez maior para o controle da verminose.

O levantamento também verificou que a prática de tratar todo o rebanho em intervalos curtos ainda é comum. Porém, essa prática não é recomendada, pois gera sobredose, perda de dinheiro e seleção de parasitas resistentes. “Usar um medicamento muitas vezes ao ano não garante um controle sanitário ideal”, afirma a pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste Simone Méo Niciura.

Os produtores também preencheram um questionário sobre manejo, com o objetivo de descobrir por que a resistência tem aumentado. As respostas indicaram alguns procedimentos errados.

O estudo concluiu que não pesar os animais e tratá-los com quantidade reduzida ou excessiva de vermífugos são as principais causas da resistência. Segundo Simone, doses acima do recomendado levam à seleção rápida de parasitas resistentes e aumentam a resistência. Doses menores também não fazem o controle ideal e selecionam parasitas resistentes com o passar do tempo. Também não é recomendado trocar o anti-helmíntico após cada aplicação, pois essa prática aumenta a resistência a médio prazo. O vermífugo só deve ser trocado quando ele deixar de ser eficiente no controle da verminose.

Para a pesquisadora da Embrapa, o tratamento ideal deve ser feito após a pesagem do animal em balança, para que não sejam aplicadas doses em quantidades erradas. E o anti-helmíntico só deve ser trocado quando ficar comprovado que ele perdeu o efeito, o que o produtor pode verificar pelo teste de redução da contagem de ovos nas fezes (TRCOF), que deve ser feito pelo menos uma vez por ano. Esse é um teste pouco oneroso, feito com exames de fezes dos animais antes e depois de terem recebido o vermífugo.

Fazer a escrituração zootécnica do rebanho é outra medida simples de manejo para reduzir a resistência. Determinar quais animais foram tratados e o número de doses, anotar data de nascimento, peso e estado reprodutivo, são medidas que permitem fazer o tratamento seletivo. Segundo o estudo, a escrituração é feita em apenas 60% dos rebanhos em São Paulo.

O tratamento seletivo é feito principalmente pelo método FAMACHA®, retirando, por descarte, animais que necessitem ser tratados mais de 4 vezes no período de 6 meses.

Também é importante utilizar raças mais tolerantes à verminose e oferecer alimentação adequada de acordo com a categoria do animal.



Foto: Arquivo Embrapa Pecuária Sudeste

EVENTOS

ISOEMBRAPA

A colega Cristina Picchi, do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI), participou nos dias 26, 27 e 28, em Jaguariúna, SP, do Workshop Projeto ISOEmbrapa – Modelos de Excelência e Compartilhamento de Boas Práticas de Gestão.

Foram expostos em torno de 70 pôsteres, entre os quais quatro da nossa Unidade:

- Gerenciamento de resíduos de laboratório na Embrapa Pecuária Sudeste;
- Sistema de Controle Orçamentário (SISCO);
- Capacitação de técnicos extensionistas e produtores na produção intensiva de leite – transferência de tecnologia (projeto balde cheio);
- Análise e melhoria do processo de avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de tecnologias da Embrapa Pecuária Sudeste.



A Unidade participou também com uma apresentação oral: Ensaio de Proficiência para Laboratórios de Nutrição Animal (EPLNA).

O evento contou com palestras de representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação Nacional da Qualidade, Ministério do Planejamento, Orçamento e Finanças, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação (Abipti), e colegas da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP), Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro, RJ) e do Departamento de Tecnologia da Informação - Embrapa

O projeto ISOEmbrapa é uma iniciativa da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) e da Embrapa Meio Ambiente, financiado pela Finep e apropriado no Macroprograma 5. O Workshop pretende ser um marco institucional na consolidação do compartilhamento de boas práticas com base nos modelos de excelência apresentados no evento.

NOTÍCIAS

8 DE JULHO É DIA DO PESQUISADOR

DIR

Na quinta-feira, dia 28, o chefe geral Maurício Alencar e a chefe adjunta de TT, Patrícia Menezes, participaram da Oficina de Definição sobre o modelo Desempenho Individual por Resultado (DIR), realizada em Brasília (DF). A Embrapa Pecuária Sudeste é uma das Unidades piloto de implantação do DIR.

Para promover o trabalho científico e sua ligação em prol dos interesses gerais da sociedade brasileira, comemora-se, em 8 de julho, o Dia Nacional do Pesquisador. A data faz menção ao dia de criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade civil que atua na defesa da pesquisa científica no país.

Uma justa homenagem e reconhecimento a todos que dedicam boa parte de sua vida acadêmica e profissional ao desafio da descoberta científica e da produção do conhecimento. Pesquisadores, que por meio de seu trabalho nas mais diversas áreas disciplinares, têm contribuído para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social de nosso país.

O pesquisador é motor da humanidade, pois leva o homem a constante evolução e progresso. Conhecimento, garra e curiosidade pelo saber são algumas de suas várias virtudes que proporcionam mudanças para toda a sociedade.

A Unidade parabeniza toda a equipe de pesquisadores pelo talento, dedicação e excelência.

“Ser pesquisador é ter a inquietude e o saber esperar das borboletas. A mente voa a lugares onde os pés jamais imaginaram pisar. Se transformar a cada instante faz de seu trabalho o magnífico casulo do progresso da humanidade.” Débora Camargo, estagiária de jornalismo.



Nossos Talentos

RENATA T. NASSU E SEUS VÁRIOS TRABALHOS EM BUSCA DA QUALIDADE DA CARNE

NCO - Quando descobriu que queria ser Engenheira de Alimentos? Como aconteceu a descoberta e escolha da profissão?

Renata - Escolhi o curso de engenharia de alimentos porque achei que seria uma carreira interessante e diferente. Na época existiam poucos cursos no Brasil e prestei vestibular para a UNICAMP e para a UNESP (Universidade do estado de SP). Acabei passando nos dois, mas fui para a UNICAMP pois a lista havia saído primeiro e era mais perto de Mogi das Cruzes, minha cidade natal e onde eu morava na época.

NCO - Como aconteceu a sua história profissional com Embrapa?

Renata - Fui aprovada em 1º lugar para assumir o cargo de pesquisadora na área de Tecnologia de Produtos de Origem Animal, na unidade de Fortaleza. “Para mim a Embrapa era apenas coisa de agrônomo, mas havia vaga na minha área (Tecnologia de Alimentos). Então prestei o concurso para a Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza/CE) e Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro/RJ)”.

Há 17 anos faço parte da equipe Embrapa. Trabalhei durante 11 anos na Embrapa Agroindústria Tropical, e fui transferida para a Embrapa Pecuária Sudeste em setembro de 2006. Fiz pós doutorado durante pouco mais de um ano no Agriculture and Agri-Food Canadá (AAFC), que é equivalente à Embrapa no Canadá - órgão de pesquisa ligado ao Ministério da Agricultura em 2010-2011, e trabalhei como pesquisadora visitante no Lacombe Research Centre onde desenvolvi trabalhos na área de qualidade da carne: influência da dieta na composição em ácidos graxos na carne, qualidade da carne enriquecida com vitamina E e influência da embalagem na cor da carne.

NCO - Fale de sua rotina de trabalho

Renata - Na minha rotina me divido em várias atividades: a pesquisa - elaboração de projetos, planejamento e execução de experimentos, que seria a principal, além de atuar no CTI da unidade, comitê de revisão do PDU, orientação de alunos de iniciação científica, dar pareceres de artigos científicos. Minha área de pesquisa é ciência e tecnologia de alimentos, com ênfase em qualidade da carne e análise sensorial de alimentos.

NCO - Em quais projetos está envolvida?

Atuo em projetos junto ao pessoal de produção animal, nutrição animal, melhoramento genético e genética molecular. Os projetos nos quais estou envolvida são o Bifequali, Bifequalicruza, Projeto Temático da FAPESP Ovinos e também colaborações na rede de Nanotecnologia e projeto de bovinos da Embrapa Pantanal. Como costumo dizer, lido com o “boi depois de morto”. Junto à equipe, realizamos análise da qualidade da carne e análise sensorial. Mais especificamente em relação à análise sensorial, mantenho um painel treinado para avaliação das amostras dos experimentos e sou responsável pelo planejamento, execução e análise dos resultados de análise sensorial. Trabalhamos principalmente com carne bovina, mas teremos também carne ovina e leite. Estou planejando também trabalhar com ácidos graxos e com análise de compostos voláteis para complementar nossas pesquisas.

NCO - Quais os grande desafios para a área de pesquisa em que atua?

Renata - O foco do meu trabalho é a qualidade da carne. Para minha área de pesquisa é necessária a visão geral do sistema de produção da carne bovina e ovina. Produzir uma carne de qualidade, saudável - já que há muita crítica em relação a comer ou não carne devido a vários fatores de valor nutricional adequado, e que seja proveniente de animais criados e abatidos sob as regras de bem estar animal. Além disso, devem ser produzidos de forma sustentável - sem degradação do meio ambiente.

É muito importante o trabalho integrado em várias áreas envolvendo todos estes temas para que possamos produzir uma carne de qualidade que possa atender ao consumidor externo e interno, que está cada vez mais exigente. Além de exigir carne de alta qualidade nutricional, o consumidor também quer saber se a carne é produzida sem prejudicar o meio ambiente e se os animais são bem tratados. Todos estes fatores, junto da nutrição animal, sistemas de produção e melhoramento genético animal, tem influência na qualidade da carne bovina, então o desafio é produzir a carne de qualidade atendendo todos estes requisitos.

NCO - Um Hobby

Renata - Gosto muito de viajar, conhecer locais diferentes. Quando morei em Fortaleza conheci diversas capitais do Nordeste e interior. Quando estive no Canadá, no pós doutorado, viajei muito de carro pelas províncias de Alberta, British Columbia e Saskatchewan. Também gosto de ler livros. Os escritores que mais gosto são John Grisham e Robin Cook. Além disso, pratico yoga para acalmar a mente e estou iniciando a corrida como atividade física.

NCO - Uma frase ou mensagem aos colegas da unidade

Renata - Nunca desista diante das circunstâncias. Ouça mais, fale menos e faça as coisas que estão ao seu alcance e que te dê motivação - no trabalho e na vida.



INFORME

MANUAL DE CONDUTA EM MÍDIAS SOCIAIS



Esta seção traz semanalmente informações e orientações do manual da Embrapa de conduta nas mídias sociais.

Finalizamos na última edição do Informativo as recomendações para uso do Facebook. Confira as primeiras recomendações para uso do YouTube:

YouTube e outras redes de compartilhamento de vídeos



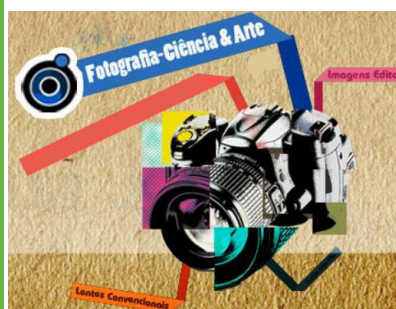
O YouTube é um site de exibição e compartilhamento gratuito de vídeos, assim como o brasileiro Videolog. Os vídeos podem receber comentário e é possível saber quantas pessoas já os visualizaram. Disponibiliza botões de compartilhamento fácil com outras mídias sociais, além do sinal para o usuário apontar se gostou ou não do conteúdo. Pessoas e empresas podem ter canais no YouTube. Alguns vídeos postados podem ser vistos por milhões de pessoas em pouco tempo, em qualquer parte do mundo.

Recomendações de uso do YouTube:

- se for produzir um vídeo para o YouTube que fale da Embrapa, consulte antes a área de Comunicação de sua Unidade e a Secom;
- tenha preocupação com a qualidade do vídeo e com créditos da Embrapa sempre que produzir um material com tema técnico feito a serviço da Empresa;
- em vídeos produzidos envolvendo trabalhos da Empresa, inclua sempre a tag Embrapa. Isso facilita o rastreamento de conteúdos da instituição e dá visibilidade para a marca;

CONFIRA NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO INFORMATIVO MAIS RECOMENDAÇÕES PARA USO DO YOUTUBE.

CNPQ ABRE INSCRIÇÕES PARA O II PRÊMIO DE FOTOGRAFIA - CIÊNCIAS & ARTE 2012



Já estão abertas as inscrições para o II prêmio de Fotografia - Ciência & Arte 2012 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As inscrições vão até o dia 03 de Agosto de 2012, 18h, horário de Brasília, e tem como público - alvo, pessoas maiores de 18 anos que compõem a comunidade científica e tecnológica brasileira.

A premiação será efetuada por categorias, na seguinte ordem: 1º lugar - R\$ 8.000,00 (oito mil reais), 2º lugar - R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), 3º lugar - R\$ 2.000,00 (dois mil reais). Além da premiação em dinheiro o 1º colocado de cada categoria terá direito à passagem aérea e hospedagem para participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), expor suas fotografias e receber a premiação no local do evento.

O prêmio

O Prêmio de Fotografia - Ciências e Artes foi lançado em 2011, nas comemorações dos 60 anos do CNPq. O objetivo é fomentar a produção de imagens com a temática de ciência, tecnologia e inovação; oferecer um produto inédito para a ampla divulgação das atividades científicas e tecnológicas no Brasil. Além de criar o Anuário Brasileiro de Fotografia Científica e montar um banco de imagens.

O tema principal da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012 será: "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza."

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE: WWW.PREMIOFOTOGRAFIA.CNPQ.BR

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

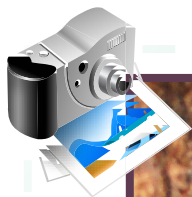


Foto: Daniel Faconti Neto



O estagiário Daniel conseguiu registrar a bela foto de um ninho com filhotes de tucanos.

Aniversariantes da semana

07/07 – Luis Antonio Trevisani

11/07 – Edmar Cesar Barros



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

